

A sífilis no conceito de saúde pública: uma estratégia de ação

Alberth Rangel Alves de Brito¹, Adrielly Cristina Alves Nogueira Schmitt¹, Danielly da Silva Freitas¹, Larissa Merlin da Silva¹, Luana Ada Drews¹, Luciana Rodrigues de Oliveira¹, Maria Geslei Lopes de Souza².

¹ Discente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande - MS.

² Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande - MS.

Introdução: a sífilis é uma infecção bacteriana complexa, sexualmente transmissível, curável, endêmica, sendo causada pelo *Treponema pallidum*. É uma doença sistêmica, que pode levar à incapacidade e morte se não tratada adequadamente. Atualmente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que as taxas de infecção por sífilis em gestantes e subsequente mortalidade e morbidade neonatais ultrapassam as taxas de outras infecções neonatais, especialmente em indivíduos de classe econômica mais baixa, em culturas indígenas, africanas e trabalhadores da área comercial do sexo. A sífilis possui uma sequência manifestação que envolve três fases: primária, secundária e terciária. De acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, tanto a sífilis congênita quanto a gestacional, são de notificação compulsória. **Objetivo:** proporcionar esclarecimentos sobre a sífilis, patologia considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), através de diálogo aberto e esclarecimento de dúvidas acerca dessa patologia. **Método:** trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, na qual, houve a realização uma ação educativa, voltada à comunidade frequentadora de uma Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do município de Campo Grande. A ação foi desenvolvida através da modalidade de ensino e aprendizagem, por acadêmicos da área de enfermagem durante o período de estágio obrigatório do curso de enfermagem. Para a ação foi utilizado métodos de comunicação oral, apresentação de banner e informativos impressos, proporcionando assim um ambiente confortável e acolhedor aos presentes. **Resultados:** o tema abordado foi desenvolvido conforme incidência no atendimento de enfermagem no que tange aos diagnósticos realizados através de resultados dos Testes Rápidos (TR) aplicados à população frequentadora da UBSF. Sendo assim o grupo de acadêmicos de enfermagem ficou responsável por realizar uma educação em saúde que tratasse a temática da sífilis, levando em consideração a necessidade vivenciada na unidade. A ação foi realizada no espaço de espera de atendimento da unidade de saúde, com a participação dos discentes e da preceptora de estágio, sendo adotados diálogos abertos sobre sinais e sintomas da sífilis, seu modo de transmissão, diagnóstico e prevenção, além de demonstração técnica de como utilizar o preservativo corretamente. **Conclusão:** ao final da ação as pessoas presentes se demonstraram confortáveis para discussão do tema abordado realizando perguntas aos acadêmicos e conversando entre si também. Ressalta-se a necessidade de uma política de saúde que abranja as reais preocupações da população que convive com a IST, bem como proporcionar um maior vínculo entre profissionais de saúde e essa população. A realização de estratégias de ação através de educação de saúde para a promoção e prevenção de agravos que acometem as pessoas que convivem ou não com a sífilis é de extrema importância para saúde individual e pública.

Palavras-chave: Doenças sexualmente transmissíveis. Sífilis. Enfermagem em saúde pública.



<http://www.seer.ufms.br/index.php/pecibes/index>

*Autor correspondente:
Alberth Rangel Alves de Brito, Centro Universitário Anhanguera de Campo Grande. E-mail do autor: alberthangel@hotmail.com